

# Eleições municipais em União da Vitória: disputas políticas e vínculos familiares

Mônica Helena Harrich Silva Goulart<sup>1</sup>

- Enviado em 15/09/2016
- Aprovado em 18/09/2016



Fonte: <http://uniaodavitoria.pr.gov.br:9900/>. Acesso 18.setembro.2016

<sup>1</sup> Professora na área de Sociologia Política na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Departamento Acadêmico de Estudos Sociais – DAESO. Pós-Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Endereço eletrônico: mharrich@uol.com.br

## **Eleições municipais em União da Vitória: disputas políticas e vínculos familiares**

Mônica Helena Harrich Silva Goulart

### **1. União da Vitória: berço de políticos do Paraná**

União da Vitória teve o ano de 1769 como início de seu povoamento às margens do Rio Iguaçu. A partir da década de 1880 a região recebeu sua primeira leva de imigrantes alemães e também teve a chegada do Coronel Amazonas de Araújo Marcondes, chefe político e primeiro empreendedor da navegação do Rio Iguaçu. Em 1890, via Decreto n. 54, de 27 de março de 1890, o local foi elevado à categoria de vila e, na mesma data, foi criado o município de União da Vitória, pelo Decreto n. 55, desmembrado do município de Palmas. “Em função do Tratado de Limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, em 07 de setembro de 1917, a cidade de Porto União da Vitória dividiu-se em duas. União da Vitória em território paranaense, Porto União no catarinense, e no meio o Rio Iguaçu e a linha ferroviária.” (FERREIRA, 1999, p. 492).

De lá para cá, as eleições municipais sempre foram objeto de disputas e expressão de prestígio e de poder local. A configuração do processo eleitoral de 2016 para prefeitura e composição da câmara municipal não se constitui de forma diferente. Com uma população formada por 56.650 habitantes, o município conta hoje com 41.776 eleitores sendo, destes, 21.892 do sexo feminino e 19.860 do sexo masculino. (IPARDES, 2016).

Historicamente tanto o executivo municipal como a vereança produziram nomes com capital político significativo e que tiveram, portanto, projeção política em todo estado do Paraná. Dentre eles, pode-se citar os seguintes nomes: Amazonas de Araújo Marcondes, Antonio Baby, Domício Scaramella e, sobretudo, Aníbal Khury. (GOULART, 2014; 2016).

Amazonas de Araújo Marcondes foi coronel da Guarda Nacional, industrial, madeireiro, fazendeiro e empresário de navegação. Durante a República Velha foi prefeito de União da Vitória e deputado estadual por vários mandatos (1891-1892, 1910-1911, 1914-1915, 1918-1919, 1922-1923. Ligado à família histórica e com longa tradição política no

Paraná. Fora vinculado ao Partido Republicano (na época, oposição) e ao Partido Republicano Paranaense. (GOULART, 2014).

Antonio Baby foi ferroviário, vereador em União da Vitória (1947-1950), deputado estadual (1951-1954) e deputado federal (1955-1958, 1959-1962, 1963-1966). Vinculado politicamente ao PTB e, posteriormente, ao MDB. Não teve familiares na política. (GOULART, 2016).

Domício Scaramella, fazendeiro, empresário e industrial, exerceu o cargo de vereador em União da Vitória entre 1947-1950. No ano de 1950 foi eleito prefeito da cidade, exercendo o cargo por duas vezes (1951-1954, 1963-1969), além de vice-prefeito em 1972-1976. Consolidou capital político quando se elegeu para a ALEP no ano de 1954. Nesse cargo exerceu cinco mandatos legislativos (1955-1958, 1959-1962 como suplente, 1970-1974, 1974-1978 e 1978-1980 – ano de seu falecimento). Sua trajetória política é marcada por significativa atuação no PTB, mudando de partido apenas quando o governo militar fora instalado, época em que se filiou ao MDB. Scaramella não teve vínculo familiar político-partidário. (GOULART, 2016).

Aníbal Khury, comerciante e industrial da madeira, entrou para a política como vereador em União da Vitória, cargo que seu pai, Salomão Khury também chegou a ocupar. Contudo, foi também como deputado estadual que sua carreira política teve grande projeção no estado do Paraná, sendo um dos parlamentares com maior capital político do estado. Como parlamentar exerceu nove mandatos (1955-1958, 1959-1962, 1963-1966, 1967-1970, 1983-1986, 1987-1990, 1991-1994, 1995-1998, 1999 – ano de seu falecimento. Khury passou pela UDN, PP, ARENA, PMDB e PTB. Possuía vínculos no campo político. Atualmente seu neto, Alexandre Maranhão Cury, cumpre o quarto mandato na ALEP. (GOULART, 2016)

## 2. Disputas Políticas para o executivo municipal - 2016

No que diz respeito a disputa política para o executivo municipal, União da Vitória conta com dois candidatos: **Hilton Santin Roveda** (Santin Roveda - 22), pelo PR, Coligação “Para Fazer a Diferença” PMDB, PSB, PR, PV, PC do B, PHS, PTB, PSL, PSDB, PPS, PMN, PPL e PTN, tendo como vice Bachir Abbas, empresário, vinculado ao PSDB; **Thyago Antonio Pigatto**

**Caus** (Thyago, 20), pelo PSC, tendo Julio Adilson Pires como vice, vereador, pelo PP, Coligação “A Força que União Precisa” PP, PSC, DEM, PEN, PSD, PT do B e SD. (PREFEITOS2016, 2016).

Conforme assinala Ricardo Costa de Oliveira (2012, p.13), não se pode compreender o jogo político sem ter como variável relevante a família. “As estruturas de parentesco formam parte da realidade social e política brasileira no século XXI. Redes familiares controlam partidos políticos, controlam o centro do poder executivo e formam redes atravessando o poder legislativo com parlamentares hereditários, sempre se renovando pelas gerações.”

Santin Roveda nasceu em nasceu em 26 de dezembro de 1981 em União da Vitória. É filho de Hilda Roveda e de Airton Roveda, ex-deputado federal eleito pela região de União da Vitória. Formado em Administração, com especialização, atua profissionalmente como empresário no ramo de mineração e telecomunicações. É casado com Ana Cláudia e tem um filho. (TRAJETÓRIAS, 2016).

Roveda pertence à família politicamente importante da região de União da Vitória. Seu pai, **Airton Bernardo Roveda**, nasceu em 1948 em Bituruna (PR) e fez seus estudos em União da Vitória, formando-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1985. Desenvolveu atividades na área de mineração de areia, sendo proprietário de empresas no referido segmento.

Sua carreira política teve início em 1991, quando filiou-se ao PMDB e, logo no ano seguinte, elegeu-se prefeito de União da Vitória (1992-1996). No ano de 1995 filiou-se ao PDT, partido pelo qual disputou as eleições para a Câmara Federal em 1998, sendo eleito para o cargo. No seu primeiro ano de mandato legislativo, em 1999, se filiou ao PFL. Porém, já no início de 2000 novamente mudou de legenda partidária, transferindo-se para o PSDB, vínculo que se estendeu até 2001.

Em 2002 Airton Roveda concorreu novamente para o cargo de deputado federal, desta vez pelo PTB, elegendo-se apenas como suplente. Contudo, em 2003 assumiu seu mandato político em substituição ao deputado federal José Carlos Martinez, que faleceu em acidente aéreo. (SUPLENTE, 2003). Nesse ano Airton Roveda retornou ao PMDB e permaneceu no partido até 2005. Porém, sua trajetória marcada por grande rotatividade partidária permitiu ainda que este passasse na mesma época novamente pelo PTB e pelo PPS. (ROVEDA, 2016)

Em 2006 participou novamente das eleições para a Câmara Federal, ficando novamente como suplente. Nesse pleito obteve quase 56 mil votos. Mas, em 2007, com a saída de Cássio Taniguchi, assumiu seu terceiro mandato como deputado federal. Nesse ano Airton Roveda

novamente ligou-se a outro partido político, desta vez o PR. Atualmente trabalha para a candidatura de seu filho, Hilton Santin Roveda.

Em 2014 Santin Roveda concorreu para a Assembleia Legislativa do Paraná, mas perdeu a eleição para Hussein Bakri, ex-prefeito de União da Vitória e atual sogro de seu oponente, Thyago A. P. Caus. (CANDIDATO, 2016). Nessa disputa, Hilton S. Roveda obteve mais de 20 mil votos. “Em 2015 assumiu a direção geral da TV MILL, emissora afiliada à Tv Cultura cuja concessão é da família Roveda há cerca de 10 anos.” (TRAJETÓRIAS, 2016).

Assim, no que diz respeito aos vínculos políticos e familiares, o candidato Thyago Antonio Pigatto Caus não perde nem em influência e tão menos em capital político familiar em relação ao seu oponente. Genro do atual deputado estadual Hussein Bakri, Thyago Pigatto atuou como coordenador da campanha política de seu sogro na disputa de uma cadeira para a ALEP em 2014, sendo eleito para o cargo. (EX-PREFEITO, 2012)

Thyago Pigatto é advogado, com especializações na área. Nasceu 6 de agosto de 1981, em Porto União, é filho de Luciane Pigatto Caus. É casado com Gabrielle B. Babkri Pigatto Caus. Thyago Pigatto atuou como assessor jurídico dos ex-prefeitos Renato Stasiak, de Porto União, e de Carlos Alberto Jung, de União da Vitória. Também preside o PSC local.

É o primeiro cargo político que Thyago Caus disputa. Pode-se dizer que o apoio de seu sogro é relevante no que tange à transferência de capital político. Hussein Bakri, nascido em 24 de novembro de 1965, filho de imigrantes libaneses, entrou para a política como vereador em União da Vitória no ano de 1988, sendo o político mais jovem da então legislatura. Concorreu para a ALEP ainda em 1998, não obtendo êxito. Em 2000 foi vitorioso, tornando-se prefeito da referida cidade, reelegendo-se em 2004 para o mesmo cargo. (ALEP, 2016). No ano de 2010 novamente disputou uma cadeira para a Assembleia do Paraná, quando ficou para suplente, com 31.879 votos. Foi no ano de 2014 que Hussein Bakri elegeu-se para o parlamento estadual, vinculado ao PSC. Atualmente vinculado ao PSD, consolidou o apoio do deputado licenciado Carlos Roberto Massa Junior, o Ratinho Junior, (reconhecido puxador de votos do mesmo partido) para a eleição de seu genro Thyago Pigatto. (HUSSEIN, 2016).

Contudo, vale ressaltar que o presente apoio de Bakri para a disputa do executivo municipal gerou desconforto em boa parte dos eleitores de União da Vitória, haja vista que dias antes da convenção partidária, o ex-vereador Cordovan Frederico de Melo Junior era tido como pré-candidato à prefeitura. O vínculo entre os referidos políticos deu-se no ano de 2012, quando Bakri participou novamente da disputa eleitoral para prefeitura de União da Vitória,

tendo como vice Cordovan Frederico de Melo Junior, ambos do PSC. (CANDIDATURA, 2012). Nesse pleito o candidato Pedro Ivo, do PT, foi o vencedor.

Cordovan Junior, nasceu em 21 de setembro de 1950 e é professor do ensino médio no município. Exerceu mandato de vereador em duas legislaturas (2000-2004 e 2004-2008), pelo DEM. No ano de 2004 foi eleito presidente da Câmara Municipal. Por conta de questões éticas, desligou-se do PSC no início de agosto de 2016. (CAMPANA, 2016). Cordovan Junior também seguiu os passos de seu pai, Cordovan Frederico de Melo, advogado, que além de líder regional na área da educação, também foi vereador do município sendo eleito para o cargo por quatro vezes, e o vereador mais votado em 1951, época em que União da Vitória tinha como jovens políticos também Aníbal Khury, Antonio Baby e Domício Scaramella. (CORDOVAN, 2016; GOULART, 2016).

## REFERÊNCIAS

ALEP. Conheça os Deputados – Hussein Bakri. **Assembleia Legislativa do Paraná**. Disponível em: <<http://www.alep.pr.gov.br/deputados/2015-ate-2018>>. Acesso em: 3 set. 2016.

CAMPANA, Fábio. Professor diz que foi traído por Bakri em favor do genro. 28 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.fabiocampana.com.br/2016/08/professor-diz-que-foi-traido-por-bakri-em-favor-do-genro/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CANDIDATO a Deputado Estadual Santin Roveda veio à Mellet agradecer apoio. **Rádio Studio W**. 20 out. 2014. Disponível em: <<http://www.radiostudiow.com.br/index.php?pg=not%EDcia&id=1603>>. Acesso em: 15 set. 2016.

CANDIDATURA de ex-prefeito de União da Vitória é impugnada. **Radionajua**, União da Vitória, 6 ago. 2012. Disponível em: <<http://radionajua.com.br/noticia/politica/eleicao/candidatura-de-ex-prefeito-de-uniao-da-vitoria-e-impugnada/14538/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

CORDOVAN de Melo. Disponível em: <<http://www.uvatuliofranca.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/29/2840/13/arquivos/File/Cordovan%20de%20Mello.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2016.

EX-PREFEITO de União da Vitória tem candidatura impugnada pelo TER-PR. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 3 set. 2012. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/ERROR/sem-titulo-2ws91dqftb4v7biobjd8ggqby>>. Acesso em: 22 set. 2016.

FERREIRA, João Carlos Vicente. **O Paraná e seus municípios**. 3. ed. Cuiabá: J.V.C. Ferreira, 1999.

GOULART, Mônica Helena Harrich Silva. **A dança das cadeiras**: análise do jogo político na Assembleia Legislativa do Paraná. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

\_\_\_\_\_. **Assembleia Legislativa do Paraná**: perfil parlamentar e relações de parentesco (1935-1962). Relatório de Pesquisa de Pós-Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

HUSSEIN Bakri apresenta o genro como pré-candidato a União da Vitória. **Jornal Regionaus**, União da Vitória, 03 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=rnWnK8aIEcA>>. Acesso em: 3 set. 2016.

IPARDES. **Caderno Estatístico Município de União da Vitória**. Curitiba, Paraná: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social, set. 2016.

ROVEDA, Airton. CPDOC. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/roveda-airton>>. Acesso em: 10 set. 2016.

OLIVEIRA, Ricardo Costa de Oliveira. **Na Teia do Nepotismo**:

PREFEITO2016. União da Vitória PR. Disponível em: <<http://prefeito2016.com/candidatos-a-prefeito-2016/uniao-da-vitoria-pr/>>. Acesso em: 10 set. 2016.

SUPLENTE de Martinez é o ex-deputado Airton Roveda. **Agência Brasil**. Disponível em: <<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2003-10-06/suplente-de-martinez-e-ex-deputado-airton-roveda>>. Acesso em: 10 set. 2016.

TRAJETÓRIAS. Disponível em: <<http://www.santinroveda.com.br/perfil/>>. Acesso em: 12 set. 2016.